

## Greve geral: bancos fechados no Centro de Campinas, Americana e Mogi Guaçu



Denny Cesare

Júlio César Costa



Convocada pelas centrais sindicais contra as reformas da Previdência Social e trabalhista e contra a terceirização, a greve geral realizada no último dia 28 de abril contou com expressiva participação dos bancários. No centro de Campinas, mais de 30 agências e departamentos de bancos públicos e privados (Banco do Brasil, Caixa Federal, Itaú, Bradesco, Santander e Mercantil do Brasil) permaneceram fechadas durante todo o dia; em algumas agências, adesão parcial dos vigilantes. Já nas avenidas João Jorge e Norte-Sul e nos bairros Bonfim, Castelo, Guanabara, Taquaral e Sousas a greve ficou restrita

aos bancos públicos. No bairro Bonfim, cabe destacar, a paralisação atingiu a agência e prédio do BB, onde estão departamentos como CSO Valores, Gepes, PSO e Escritório de Negócios.

Na região, a greve geral chegou às agências instaladas no Centro de Americana e Mogi Guaçu. E mais: nos bancos públicos de Paulínia, Nova Odessa, Hortolândia, Sumaré, Artur Nogueira e Indaiatuba.

### Ato público, passeata

Em Campinas, o transporte público parou; nenhum ônibus circulou (os 11 terminais instalados na cidade permaneceram fechados); bloqueio em trechos das rodovias

Santos Dumont, D. Pedro I e Zeferino Vaz; escolas e universidades públicas e privadas, fechadas; servidores de quatro agências do INSS também cruzaram os braços e não ocorreu a coleta de lixo. No Centro, além dos bancos, a maioria das lojas fechou. No final da manhã, dirigentes sindicais, trabalhadores, estudantes e integrantes de movimentos sociais realizaram ato público no Largo do Rosário e passeata pelo Centro de Campinas.

No país, o cenário não foi diferente. A greve aconteceu em todos os estados e no Distrito Federal. Segundo a CUT, a paralisação nacional contou com a adesão de mais de

35 milhões de pessoas. Como disse o cientista político Marco Aurélio Nogueira, em artigo em seu blog no Estadão Política, no mesmo dia 28, a greve “bagunçou o coro dos contentes, perturbou a “ordem” e subverteu a “normalidade”, mostrando que o sistema não controla tudo”.

Para a presidente do Sindicato, Stela, “a unidade viabilizou a greve geral. Os bancários, mais uma vez, mostraram disposição para a luta. Em outras palavras, a classe trabalhadora deu o seu recado. Para impedir a demolição de direitos sociais, no entanto, serão necessárias novas jornadas de luta”.



Denny Cesare

Júlio César Costa



## Convênios

### Uptime: escola de inglês

Unidades em Americana, Campinas, Itatiba, Paulínia, São João da Boa Vista e Valinhos.

**Desconto de 20% a 35% nos materiais didáticos. Desconto de até 52% nas mensalidades. Mais informações: [www.uptime.com.br](http://www.uptime.com.br)**

**Colégio Genius.** Rua Mogi Mirim, 1283, Jardim Novo Campos Elíseos, Campinas. Desconto de 30% na primeira mensalidade e 10% nas demais. Fone: (19) 3267-0357.

**Colégio Doctus.** Rua Alves do Banho, 565, São Bernardo, Campinas. Desconto de 30% na matrícula e mensalidades. Fone: (19) 3579-4501.

**Fit Academia.** Rua 14 de dezembro, 483, Cambuí, Campinas. Desconto de 100% na taxa de adesão, Fone: (19) 3254-0933.

**Psicóloga Maíra de Almeida Santos Reis.** Avenida Dr. Carlos Grimaldi, 498, Jardim Conceição, Campinas. Desconto de 20% em cada sessão. Fone: (19) 3206-0076.

**JB Projetos e Treinamentos em TI.** Rua Heitor Ernesto Sartori, 574, Santa Genebra, Campinas. Desconto de 25%. Fone: (19) 9740-54707.

# Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes no Trabalho

Criado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 2003, o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho (28 de abril) homenageia os trabalhadores mortos, acidentados ou adoecidos em virtude do trabalho e visa conscientizar a sociedade da importância da prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. A data lembra os 78 trabalhadores mortos durante explosão de uma mina, no estado da Virgínia (Estados Unidos), no dia 28 de abril de 1969.

No Brasil, o número de acidentes e doenças do trabalho caiu em 2014 em comparação com 2013, segundo dados divulgados pelo Ministério da Previdência Social. Em

2014 a Previdência registrou 704 mil acidentes de trabalho, 3% a menos que em 2013, porém isso não significa necessariamente que os acidentes ou adoecimentos estão diminuindo. A diferença é devida as subnotificações; ou seja, quando o benefício ou afastamento concedido pelo INSS não vincula a doença ou acidente com o trabalho.

### Metas abusivas

Em relação à categoria bancária, o número de adoecimentos por transtorno mental cresce a cada ano em decorrência das metas abusivas e do assédio moral. Os sindicatos buscam discutir o problema com os Bancos, mas sem avanço até o momento. Uma conquista da categoria, vale destacar, é o Programa de De-

envolvimento Organizacional para Melhoria Contínua das Relações de Trabalho (cláusula 59ª da Convenção Coletiva de Trabalho), que busca reduzir as causas de adoecimento dos bancários.

Para a diretora de Assuntos de Saúde do Sindicato, Deborah Negrao de Campos, a classe trabalhadora vive um momento de “intensos ataques aos direitos sociais, seja via reforma trabalhista ou com a nova lei da terceirização, que permite a contratação de trabalhadores terceirizados para todos os setores das empresas, inclusive da atividade-fim. Resultado: precarização, insegurança no ambiente de trabalho; aumento do risco de acidentes. Triste”.

## CAIXA FEDERAL

### Chapa Nossa Luta vence eleição na Apcef

A chapa 1, Nossa Luta (Resistir e Avançar) venceu a eleição para diretoria e Conselho Deliberativo da Apcef São Paulo. Encabeçada pelo atual presidente, Kardec de Jesus Bezerra, e apoiada pela diretoria do Sindicato, a chapa 1 recebeu 3.197 votos; a chapa 2, Oposição Unifi-

cada, 2.162 votos. Foram registrados 123 votos em branco e 245 nulos. O resultado foi divulgado no último dia 27; a eleição ocorreu no dia 19 de abril.

Os diretores do Sindicato, Carlos Augusto Silva (Pipoca) e Marcelo Lopes de Lima foram reeleitos.

Pipoca será o novo Diretor de Interior; atualmente é diretor Jurídico; Marcelo vai permanecer titular do Conselho Deliberativo. Entre as propostas, a chapa 1 defende a Caixa 100% pública; o fortalecimento do Saúde Caixa e defesa da Funcef. **Fonte:** Contraf-CUT

## CAIXA FEDERAL

### Diretora do Sindicato toma posse no Conselho de Usuários do Saúde Caixa

A diretora de Assuntos Sociais do Sindicato, Lilian Minchin, tomou posse no Conselho de Usuários do Saúde Caixa no último dia 21 de março, em Brasília. Integrante da Chapa 2, Movimento pela Saúde, a diretora Lilian foi reeleita suplente em janeiro deste ano; a Chapa 2 recebeu 7.569 votos.

Criado em 2003, o Conselho de Usuários tem como papel dar mais transparência e acompanhar a gestão financeira e administrativa do plano de saúde da Caixa Federal; não tem caráter deliberativo. É composto de forma paritária por cinco integrantes titulares eleitos pelos participantes e por cinco indicados pela Caixa Federal, além de



Denny Cesare

seus respectivos suplentes. O mandato é de 36 meses.

Para a diretora do Sindicato e conselheira Lilian Minchin, “o novo Conselho assume num momento de grandes desafios. A decisão da direção da Caixa, no final de janeiro último, de impor, de forma unila-

teral, reajustes nos valores das mensalidades, no percentual de coparticipação e no teto, em total desrespeito ao Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho e ao Conselho, é pura demonstração de autoritarismo”.

A diretora Lilian destaca ainda as recentes “declarações do presidente da Caixa, Gilberto Occhi, de que estaria negociando com o governo federal mudanças no plano de Saúde da instituição, visando diminuir o provisionamento das despesas. E mais: no último dia 16 de março, durante reunião no Grupo de Trabalho (GT) sobre Saúde, a Caixa propôs mudança no modelo de custeio do plano”.

## Sindicato dos Bancários CUT Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: ANA STELA ALVES DE LIMA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIR GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETOR DE IMPRENSA: LOURIVAL RODRIGUES

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: [WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR](http://WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR)

E-MAIL: [JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR](mailto:JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR)

TIRAGEM: 10.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

# Banco do Brasil muda GDP

Reunido com os sindicatos no último dia 11 de abril, o Banco do Brasil apresentou as mudanças na Gestão de Desempenho Profissional (GDP), sistema de avaliação de funcionários. Os novos parâmetros de avaliação individual serão aplicados ainda neste semestre. A dirigente sindical Maria do Carmo Peggau representou a Federação dos Bancários de SP e MS na reunião.

Em linhas gerais, as metas já presentes na GDP, tiveram seu peso acrescido em 5% para cada parâmetro (competências/metapas) e o placar final terá um impacto maior atribuído ao resultado da depen-

dência e carteira, neste último caso vinculado ao programa Conexão, antigo Sinergia.

Embora não seja o objetivo da avaliação focar somente no resultado e na meta individual, os representantes dos funcionários manifestaram preocupação com as condições de trabalho, que pioram em decorrência do processo de reestruturação. Muitas unidades de trabalho estão com lotação de funcionários reduzida e será necessário acompanhamento mais de perto da GDP para evitar abusos e discriminação no processo de avaliação. Os representantes dos funcionários destacaram a necessida-

de de qualificação dos gestores para o correto uso da ferramenta e do papel deles no desenvolvimento dos funcionários.

Os representantes dos funcionários apresentaram ponderações quanto ao peso do resultado ser maior, dada à falta de condições para se cumprir o acordo de trabalho, principalmente nas unidades de negócios que absorveram serviços e clientes de agências fechadas pelo processo de reestruturação.

**GDP e Conexão:** Será marcada uma reunião sobre a GDP junto com a apresentação do programa Conexão (Sinergia). A data ainda não foi marcada.

## Jornada de trabalho e prova escolar

**Pergunta:** Sou estudante e terei uma prova obrigatória em dia e hora incompatíveis com a minha jornada contratual. O banco pode descontar do meu salário se eu faltar no trabalho?

**Resposta:** Não. No entanto, é preciso que alguns requisitos sejam observados para que o dia seja abonado. A Convenção Coletiva de Trabalho de 2016/2018 assegura no item “b” da Cláusula 22 que nos dias de prova escolar obrigatória o estudante terá abonada sua falta ao serviço e considerada como dia de trabalho efetivo.

Contudo, para que não ocorra o desconto no salário, o bancário deve avisar previamente a sua ausência ao seu gestor (por escrito) com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, bem como comprovar por meio de declaração escrita do estabelecimento de ensino que a prova obrigatória será em dia e hora incompatíveis com a sua presença ao serviço.

O item “a” da mesma cláusula da Convenção combinado com o art. 473, inciso VII, da CLT, também assegura o abono nos dias em que o bancário “estiver comprovadamente realizando provas de exame vestibular para ingresso em estabelecimento de ensino superior”. Neste caso, a comprovação se fará mediante apresentação da respectiva inscrição e do calendário dos referidos exames, publicados pela imprensa ou fornecidos pela própria escola.

Importante mencionar que para os funcionários da CEF, a previsão de ausência permitida seguem as regras dispostas na Cláusula 20, itens “j” e “k” do Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2018. Embora o direito seja bem semelhante àqueles garantidos na convenção coletiva geral, há uma única diferença referente à prestação de exame vestibular, situação em que apenas será exigido do bancário “comunicação escrita à chefia imediata, com antecedência mínima de 2 (dois) dias úteis”.

Lembre-se bancário, na hipótese do banco descumprir seu direito previsto na norma coletiva, denuncie tal fato ao sindicato, que serão tomadas as providências administrativas e judiciais cabíveis contra o banco.

**Pedro Machado**, advogado do Departamento Jurídico do Sindicato

## 28 de abril: bancários na GREVE GERAL



WVideo Produções

Holofoco

Acima, agência do Bradesco em **Americana**; abaixo, agência Glicério do Santander em **Campinas**



Acima, agência do Bradesco em **Mogi Guaçu**; abaixo, prédio do BB no Bonfim, em **Campinas**



Denny Cesare

Júlio César Costa



# 1º de maio contra as reformas da Previdência e trabalhista



Julio César Costa



Convocado pelas centrais sindicais CUT, CTB e CSP-Conlutas e pelo movimento Intersindical, o 1º de Maio deste ano foi marcada em Campinas com passeata pelo Centro da cidade e ato público no Largo da Catedral, no período das 9h às

11h30.

Durante as manifestações, dirigentes sindicais condenaram as reformas da Previdência Social e trabalhista e a precarização do trabalho escancarada na recente Lei da Terceirização.

Pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha, divulgada no mesmo dia 1º pelo jornal Folha de S. Paulo, mostra a insatisfação nacional contra as reformas. Confira: 71% dos brasileiros são contra a reforma da Previdência; 64% acreditam que

a reforma trabalhista privilegia mais os empresários do que os trabalhadores; 63% pensam o mesmo no que se refere à terceirização. O Datafolha entrevistou 2.781 pessoas em 172 municípios nos dias 26 e 27 de abril último.

## LEGISLAÇÃO

## Câmara dos deputados rasga CLT ao aprovar reforma trabalhista



Julio César Costa

Denny Cesare

28 de abril, greve geral contra reforma trabalhista



28 de abril, greve geral contra demolição de direitos

Após aprovarem a reforma trabalhista proposta pelo governo Michel Temer e alterada pelo relator Rogério Marinho (PSDB-RN), no último dia 26 de abril, 296 deputados federais simplesmente rasgaram a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho); 177 votaram contra.

Análise do escritório LBS Advogados, que presta assessoria ao Sindicato, destaca que o substitutivo ao PL 6787/2016 é a “mais profunda e extensa reforma trabalhista”

proposta nos últimos 70 anos. Várias conquistas dos trabalhadores ao longo de sete décadas (a CLT foi aprovada em maio de 1943) foram descartadas; a reforma modificou mais de 100 pontos da CLT.

### Mudanças

Entre as mudanças aprovadas, prevalência do negociado sobre o legislado; parcelamento de férias; ampliação do contrato por tempo parcial; flexibilização da jornada (trabalho de 12 horas ininterruptas)

e das regras do trabalho temporário; criação do contrato intermitente (trabalho sem dia e horário determinado); regulamentação do chamado teletrabalho; exclusão dos sindicatos nas homologações de demissões; e fim da contribuição (imposto) sindical.

### Retrocesso

Levantamento feito pelo site *The Intercept Brasil*, divulgado no mesmo dia 26 de abril pelo jornal *El País* (versão Brasil), conclui que “entre

os principais interessados nessa reforma trabalhista estavam entidades que representam bancos, indústrias e o setor de transportes”. Para a presidente do Sindicato, Stella, “em nome da modernidade, a Câmara dos Deputados, na verdade, aprovou medidas regressivas, apostou no retrocesso. Para uma reforma ampla era necessário debate com a sociedade. Faltou democracia”. O PL aprovado segue agora para o Senado.